

## BP BIOENERGY S.A. E CONTROLADAS

CNPJ nº 32.772.442/0001-42

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE MARÇO DE 2024 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE MARÇO DE 2024 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE MARÇO DE 2024 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)		
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Mar/25	Mar/24	Mar/25	Mar/24	Mar/25	Mar/24	
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	2.982	2.202	Fornecedores	-	628.805	602.267
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	Passivo de arrendamento	-	772.861	750.339
Contas a receber	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	101.424	412.768
Partes relacionadas	11.065	11.065	Partes relacionadas	-	821.427	-
Estoques	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	22.821	762.727
Ativo biológico	-	-	Salários e encargos sociais	-	157.983	170.695
Impostos a recuperar	7	27	Impostos e contribuições a recolher	8	52.280	61.040
Dividendos a receber	66.020	135.390	Dividendos a pagar	150.875	-	150.875
Outras contas a receber	-	-	Adiantamento de Clientes	-	153.724	129.458
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>80.074</b>	<b>148.684</b>	<b>Outras contas a pagar</b>	<b>-</b>	<b>192.099</b>	<b>177.984</b>
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>8</b>	<b>150.896</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>8</b>	<b>2.903.424</b>	<b>3.218.153</b>
<b>NAO CIRCULANTE</b>			<b>NAO CIRCULANTE</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	Passivo de arrendamento	-	3.141.341	2.949.304
Partes relacionadas	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	15.944	8.552
Impostos a recuperar	39	606	Partes relacionadas	-	2.522.656	-
Depósitos judiciais	-	-	Impostos e contribuições a recolher	-	14.622	24.039
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	28.616	2.440.525
Investimentos	5.210.880	5.360.062	Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	Outras contas a pagar	-	13.299	15.521
Imobilizado	-	-	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>5.930.331</b>	<b>5.618.780</b>
Direito de uso	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ( PASSIVO DESCOBERTO )</b>	<b>-</b>	<b>5.290.993</b>	<b>5.509.352</b>
Intangível	-	-	Capital social	4.626.054	4.626.054	4.626.054
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>5.210.919</b>	<b>5.360.664</b>	Reserva de lucro	794.158	651.897	794.158
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.290.993</b>	<b>5.509.352</b>	Ajustes de avaliação patrimonial	(129.227)	80.505	(129.227)
<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025.</b> (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)						
<b>1. Contexto Operacional:</b> A BP Bioenergy S.A. ("Companhia" ou "BP Bioenergy") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 12.399, Edifício Landmark, Brooklin, São Paulo - SP. A Companhia e suas controladas têm como atividade principal a produção e comércio de açúcar e etanol, inclusive no exterior por meio de sua controlada BP Bioenergy Montevideo S.A., assim como cogeração de energia por meio do bagaço de cana-de-açúcar em suas 11 unidades produtoras. As atividades de açúcar e etanol seguem a sazonalidade do ciclo da cana-de-açúcar, cuja maturação leva de 12 a 18 meses. A colheita e a produção concentram-se entre abril e dezembro, enquanto a comercialização ocorre ao longo do todo o ano. Estoques são mantidos para atender à demanda no período de entressafra (janeiro a abril), podendo variar conforme as condições de mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano. A BP Bioenergy assim como outras empresas do agronegócio e produtoras rurais, está sujeita a riscos climáticos, dentre elas chuvas intensas, risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses acontecimentos, a Companhia conta com monitoramento constante desses riscos, bem como planos de ações mitigatórias, caso venham a ocorrer. Controle acionário Até 30 de setembro de 2024, a Companhia opera como uma joint venture "BP Bunge Bioenergia", formada em 1º de novembro de 2019, por meio da combinação dos negócios de açúcar e bioenergia do Grupo BP (British Petroleum) e do Grupo Bunge. Em 19 de junho de 2024, os acionistas celebraram um acordo pelo qual o Grupo Bunge adquiriu a totalidade da participação acionária do Grupo Bunge (50%) na BP Bunge Bioenergia S.A. Com isso, a partir de 1º de outubro de 2024, a BP Bunge Bioenergia S.A. agora denominada BP Bioenergy passou a ser controlada integralmente (100%) pelo Grupo BP. A Companhia conta com 11 usinas estrategicamente localizadas em cinco estados brasileiros, e emprega mais de 9 mil colaboradores. Sua capacidade anual de moagem é de 32,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Aspectos relacionados aos Conflitos Internacionais: Os mercados globais têm operado em um cenário de crescente incerteza geopolítica, econômica e financeira, intensificada pelos conflitos entre Ucrânia e Rússia, Israel e Irã, entre outros. Embora a duração e os desdobramentos desses conflitos permaneçam imprevisíveis, seus efeitos — bem como os de outras tensões geopolíticas — podem afetar significativamente a atividade econômica em âmbito global. A BP Bioenergy acompanha continuamente esse cenário e adota medidas para otimizar o uso de seus recursos, proteger suas receitas e garantir o suprimento de insumos essenciais aos seus processos produtivos. Na data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não foram identificados impactos relevantes nos negócios da Companhia decorrentes das sanções então vigentes ou do cenário adverso gerado pelo conflito geopolítico. <b>2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Políticas Contábeis:</b> a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras, individual e consolidada, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão. b) Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por certos ativos e passivos mensurados a valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. c) Alterações e revisões das normas: As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios iniciados após 31 de dezembro de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC). Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor em 1º de janeiro de 2024. Norma: CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis. Alteração: Passivos não circulantes com covenants e classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes. Vigência: 01/01/2024. Norma: CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil. Alteração: Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback". Vigência: 01/01/2024. Norma: CPC 09 (R1) - Demonstração do valor adicionado. Alteração: Divulgação da demonstração do valor adicionado. Vigência: 01/01/2024. Norma: CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Alteração: Exige que as entidades forensem divulgações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores. Vigência: 01/01/2024. Norma: CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas. Alteração: Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou "Joint Venture". Vigência: 01/01/2024. A Companhia não identificou impactos relevantes em decorrência das normas e interpretações emitidas. Adicionalmente, a Companhia está avaliando as novas normas, alterações e interpretações dos pronunciamentos contábeis aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025 e até o momento não identificou impactos relevantes. Norma: CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis. Alteração: Categorias para classificação de receitas e despesas na demonstração do resultado. Vigência: 01/01/2025. Norma: CPC 02 - Efeitos das alterações nas taxas de câmbio. Alteração: Avaliação se uma moeda pode ser trocada por outra moeda e, quando não for possível, na determinação da taxa de câmbio a ser usada e das divulgações a serem fornecidas. Vigência: 01/01/2025. Norma: IFRS 19 - Subsidiárias sem responsabilidade pública. Alteração: Permite que uma subsidiária elevelei fornecendo divulgações reduzidas ao aplicar as normas de contabilidade IFRS Accounting Standards (International Financial Reporting Standards) na preparação de suas demonstrações financeiras. Vigência: 01/01/2027. d) Bases de consolidação e investimentos em controladas: O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nas demonstrações financeiras individuais e das controladas, as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às águas estabelecidas pela Companhia, mantendo a consistência das. Os saldos consolidados nas demonstrações financeiras atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:						
<b>2025 e 2024</b>						
<b>Direta Indireta</b>						
100%						
Moema Bioenergia S.A.	-	-	Lucro líquido do exercício	-	-	-
Guaribora Bioenergia Ltda.	-	-	Constituição de reservas:	-	-	-
Itapagipe Bioenergia Ltda.	-	-	Legal	-	-	-
Frutal Bioenergia Ltda.	-	-	Retenção de Lucros	-	-	-
Ouroeste Bioenergia Ltda.	-	-	Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-
Santa Juliana Bioenergia Ltda.	-	-	Distribuição de dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	-	-	-
Pedro Afonso Bioenergia Ltda.	-	-	Outros resultados abrangentes:	-	-	-
BP Bunge Bioenergy Montevideo S.A.	-	-	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-
Itumbiara Bioenergia S.A.	100%	-	"Hedge accounting" em controllada, líquidos	-	-	-
Itumbiara Trading, Com, Imp. & Exp. Ltda*	-	100%	SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024	4.626.054	89.650	562.247
Tropical Bioenergia S.A.	100%	-	Prejuízo líquido do exercício	-	-	-
Tropical Biogás Ltda*	-	100%	Constituição de reservas:	-	-	-
Campina Verde Bioenergia S.A.*	100%	-	Absorção de prejuízo do exercício	-	-	-
(*) As entidades listadas acima não estão operacionais, no entanto, fazem parte do planejamento futuro da empresa, estando preservadas para utilização em projetos de inovação, expansão e outras atividades estratégicas presentes no portfólio da Companhia. Descrição dos principais procedimentos de consolidação: • Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas. • Eliminação das participações em capital, reservas e lucros acumulados das controladas. • Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. • Eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. • Uniformização das políticas contábeis aplicadas nas empresas consolidadas. 2.1. Principais políticas contábeis adotadas: As principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir: a) Conversão de moeda estrangeira: (i) Moeda funcional e de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual ela atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação. (ii) Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes das datas das transações ou da avaliação, caso os itais sejam remetidos. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio das datas de encerramento dos exercícios, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no resultado. b) Apresentação das demonstrações financeiras: (i) Moeda funcional e de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual ela atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação. (ii) Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes das datas das transações ou da avaliação, caso os itais sejam remetidos. c) Principais gerais e critério de reconhecimento de receita: A receita líquida da Companhia e de suas Controladas é obtida quando o resultado da contraprestação é reconhecido. d) Impostos diferidos: O imposto de renda e de arrendamento mercantil é reconhecido quando o resultado da contraprestação é reconhecido. e) Ativo biológico: Culturas em desenvolvimento representam plantações em propriedades próprias e de parceira agrícola de cana-de-açúcar ainda não colhidas. Os ativos biológicos são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo menos os custos estimados da colheita, transporte e comercialização. Após a colheita da cana-de-açúcar, esse ativo (produto agrícola) é transferido e alocado aos estoques. O valor justo é baseado no preço de mercado dos volumes estimados, líquido dos custos de colheita, transporte e despesas comerciais e outras deduções similares. f) Estoques: Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio ponderado e incluem os custos das compras e os gastos gerados de fabricação, líquidos dos impostos compensáveis, deduzido de todos os custos estimados para a conclusão, e dos custos necessários para realizar a venda. g) Ativo biológico: Culturas em desenvolvimento representam plantações em propriedades próprias e de parceira agrícola de cana-de-açúcar ainda não colhidas. Os ativos biológicos são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo menos os custos estimados da colheita, transporte e comercialização. Após a colheita da cana-de-açúcar, esse ativo (produto agrícola) é transferido e alocado aos estoques. O valor justo é baseado no preço de mercado dos volumes estimados, líquido dos custos de colheita, transporte e despesas comerciais e outras deduções similares. h) Impostos diferidos: O imposto de renda e de arrendamento mercantil é reconhecido quando o resultado da contraprestação é reconhecido. i) Subvenções e incentivos fiscais: As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe razãoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e os benefícios serão recebidos. Sómente os valores correspondentes a benefícios com exigências legais são transferidos de lucros acumulados para a reserva de incentivos fiscais, e essa reclassificação ocorre exclusivamente nos exercícios em que a Companhia e suas Controladas apresentem lucro contábil superior ao valor a ser transferido. Vida nota explicativa 9 (a). m) Instrumentos financeiros: Ativos financeiros: A Companhia e suas Controladas avaliam a classificação e a mensuração dos ativos financeiros de acordo com seu modelo de gerenciamento de ativos financeiros conforme a legislação. A classificação é feita de acordo com o tipo de investimento e o objetivo de hedge. A Companhia e suas Controladas classificam os ativos financeiros em: (i) investimento em dívida, (ii) investimento em direito de uso e (iii) investimento em participação. A Companhia e suas Controladas classificam os ativos financeiros em: (i) investimento em dívida, (ii) investimento em direito de uso e (iii) investimento em participação. A Companhia e suas Controladas classificam os ativos financeiros em: (i) invest						